

Coeficientes técnicos: uma contribuição para o cálculo do custo de produção de pêssego

João Carlos Medeiros Madail

O pêssego é uma fruta atraente para os olhos e olfato, em função da cor, casca aveludada e cheiro característico. Além do mais, é saborosa em todas as formas de consumo, seja in natura, suco ou nas mais variadas modalidades de doces. Para completar, a fruta é rica em vitamina C, flavonoides e antocianinas, importantes para a saúde.

Para os agricultores que produzem ou pretendem produzir pêssego com o objetivo comercial, recomenda-se avaliar o mercado da fruta, seja para processamento industrial ou consumo in natura, definindo antecipadamente as melhores remunerações, que podem ser compensadoras ou não, dependendo dos custos de produção, rendimentos e resultado econômico final.

O custo de produção agrícola é parte essencial para a gestão da propriedade rural produtora. Ele envolve o conhecimento de custos fixos e custos variáveis em cada fase do processo de implantação e produção. De posse da planilha de custos é possível calcular o custo operacional efetivo (COE). Isso inclui todos os itens considerados variáveis ou gastos diretos e o custo operacional, ou seja, o custo dos recursos usados na continuidade do processo de produção. Com essas informações em mãos, fica mais fácil identificar oportunidades para melhorar o processo e economizar recursos financeiros.

As tabelas a seguir contêm informações acerca dos coeficientes técnicos quanto às operações que compõem o sistema de produção de pêssego, válidos para a região sul do Rio Grande do Sul, onde se concentra mais de 90% da produção de pêssego destinado ao processamento industrial no país. Coeficientes técnicos são números que medem a eficiência da condução de atividades econômicas, de modo que se possa compará-los e acompanhar a evolução dos empreendimentos. As Tabelas 1 e 2 contêm os coeficientes técnicos e custos operacionais referentes à implantação do pomar. A Tabela 3 contém os coeficientes técnicos e custos operacionais do sistema de produção na fase de produção. Nos cálculos dos custos, não foram considerados os encargos financeiros, seja para custeio ou investimentos.

O resultado retrata o envolvimento de recursos financeiros necessários para a implantação e manutenção de um pomar de pessegueiro, safra 2021/2022.

Tabela 1. Coeficientes técnicos e custos operacionais do sistema de produção de pêssego na região sul do RS, 2021/2022. Primeiro ano: fase de implantação do pomar. Embrapa Clima Temperado, Pelotas/RS, 2022.

Itens	Operação (A)						Total R\$
	Nº de vezes	Mão de obra (d/h)	Trator + Implemento (horas)	Capinadeira tração animal (dias)	Pulverizador costal motorizado (dias)	Carroça tração animal (dias)	
Limpeza do terreno	1	3,5	1,6	-	-	-	-
Limpeza do terreno	1	2,0					
Subsolagem	1	0,5	4,0	-	-	-	-
Lavração	1	4,0	4,0				
Gradagem	1	-	2,0	-	-	-	-

Operação (A)							
Itens	Nº de vezes	Mão de obra (d/h)	Trator + Implemento (horas)	Capinadeira tração animal (dias)	Pulverizador costal motorizado (dias)	Carroça tração animal (dias)	Total R\$
Marcação de curvas	1	1,0	-	-	-	-	
Calagem	-	1,5	-	-	-	-	-
Construção dos terraços	1	1,0	3,0				
Transporte de adubos, mistura e enchimento de covas	-	2,0	-	-	-	0,8	-
Plantio	-	6,0	-	-	-	-	-
Aplicação de fertilizantes	1	2,0	4,0	7,0	-	-	-
Capinas mecânicas	2	8,0	-	-	-	-	-
Tratamentos fitossanitários	2	6,0	-	-	6,0	-	-
Combate a formigas	-	1,5	-	-	-	-	-
Plantio de quebra-vento	1	2,0	-	-	-	2,0	-
Desbrote e poda verde	-	2,0	-	-	-	-	-
Total de dias		43,0	18,60	7,0	6,0	2,8	
Custo diário (R\$)	-	60,00	80,00	60,00	60,00	60,00	-
Despesas com operações (R\$)	-	2.580,00	1.488,00	420,00	360,00	168,00	5.016,00
Materiais (B)							
Especificação	un.	Quantidade	Preço Unitário (R\$)	Preço total (R\$)	-	-	-
Mudas de pessegueiro	un.	700	7,00	4.900,00	-	-	-
Mudas de quebra-vento	un.	500	1,00	500,00	-	-	-
Calcário	t	1,5	150,00	225,00			
Adubo	kg	100,0	5,40	540,00	-	-	-
Ureia	kg	25,0	4,40	110,00	-	-	-
Inseticida	L	1,0	120,00	120,00	-	-	-
Formicida	kg	1,0	35,00	35,00	-	-	-
Despesas com material (R\$)	-	-	-	6.430,00	-	-	6.430,00
Custo operacional afetivo (A + B) (R\$)							11.446,00

